

CINEMA

Entre quatro paredes

Em "Natimorto", o escritor Lourenço Mutarelli é o protagonista da adaptação para o cinema de sua própria obra literária

FÁBIO FREIRE
Repórter

Ele é um agente sempre à procura de novos talentos. Frustrado, corno e casado com uma megera, ele lê nas imagens dos maços de cigarro indicações sobre o futuro. Ela é uma jovem cantora dona de um timbre de voz único, que só ele consegue compreender. Recém-chegada à cidade grande, no início, ela se deslumbra com as ideias e a empolgação dele em relação a ela. O ambiente onde esse encontro se desenrola é um quarto de hotel. É apenas com esses três elementos que Paulo Machline adapta para o cinema o romance "Natimorto", de Lourenço Mutarelli, quadrinista renomado e autor de "O Cheiro do Ralo", também levado para as telas.

Depois de, ano passado, ter estreado em mostras no Rio e em São Paulo, mês passado, "Natimorto" fez parte da programação da 13ª Mostra de Cinema de Tiradentes (MG). Bem recebido pelo público, o filme conta com um fato único que desperta a atenção do espectador: o autor



Simone Spoladore e Lourenço Mutarelli contracenam juntos em "Natimorto", filme que apresenta um universo duro e sórdido e traz um encontro doentio entre um descobridor de talentos e uma cantora dona de uma voz única

FRASES

“Natimorto” é um filme difícil porque é baseado em minha obra”

“Não tenho muito apego ao que faço e sempre cedo o direito dos meus trabalhos”



LOURENÇO MUTARELLI
Escritor, quadrinista e ator

original da obra ter a chance de defendê-la em frente às telas, como protagonista de seu próprio livro. “Não é um filme fácil porque é baseado na minha obra”, diverte-se Mutarelli, que estreia como protagonista em longa-metragem. Antes, o escritor e quadrinista tinha apenas feito participações em curtas e em dois filmes de Anna Muylaert (“É Proibido Fumar”, entre eles).

Apesar de incomodar no início, a atuação de Mutarelli é uma das peças-chave de “Natimorto”, produção que retrata um universo duro e sórdido, no qual o personagem do escritor defende que a natureza humana é monstruosa. “O filme traz um registro diferente do livro e da peça [de Mário Bortolotto]. O Paulinho [Machline, diretor do filme] fez uma escolha que eu

acho muito radical”, explica Mutarelli. “Ele suprimiu todo o humor que existe no livro e é ressaltado na peça, dando um peso diferente ao filme. Isso dificulta a compreensão e a entrada no filme, mas acho que o aproxima muito mais da essência do que é o meu trabalho”.

“Mas eu não tenho muito apego ao que eu faço, e sempre cedo os direitos dos meus trabalhos”, continua Mutarelli. “O livro está protegido, o que eu quero ver é como ele vai ser adaptado”. O interesse em protagonizar o filme partiu do próprio Lourenço Mutarelli. “Quem ia fazer o papel era o Marco Ricca. Mas ele estava começando o processo de produção de sua estreia como diretor, ‘Cabeça a Prêmio’ [também exibido na Mostra de Tiradentes]”, conta o escritor. “Eu comentei com o roteirista André Pinho que tinha ficado com vontade de fazer um teste. Fiz algumas leituras, o diretor gostou e resolvi encarar o desafio”. Desafio para o escritor e para o público, que embarca em uma jornada difícil e verborágica entre dois personagens em um ambiente fechado. ■

MAIS INFORMAÇÕES

“NATIMORTO” (BRA, 2009). Direção de Paulo Machline. Com Lourenço Mutarelli, Simone Spoladore e Bety Gofman. 92 minutos.

COMENTE

caderno3@diariodonordeste.com.br

TV DIÁRIO APRESENTA

CINE NORDESTE

FESTIVAL DE CURTAS

DOS RESTOS E DAS SOLIDÕES
Petrus Cariri - Documentário

O SOM DA TUA BOCA
Renata Gauche e Salomão Santana - Experimental

CINE ZÉ SOZINHO
Adriano Lima - Documentário

BORRACHA PRA PANELA DE PRESSÃO
Glauber Filho e Tibico Brasil - Documentário

CANOVA VELOZ
Tibico Brasil - Documentário

AMANHÃ
22h30

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Fortaleza

coelce

TRANSPETRO

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL

ASSUTURA
INSTITUTO

TV DIÁRIO

Aniversário do Sirigüella.

Corações a mil.

CHICLETE BANANA
AVIÕES MONOBLOCO

27 de março
Marina Park Hotel

Início das vendas:
18 de fevereiro
Lojas Zefirelli e
Loja do Sirigüella.

NOVA SCHIN

ZEFIRELLI

indaia Diário

361063371

36107993